

DA FISIOPATOLOGIA AO MANEJO DA PANCREATITE AGUDA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JÚNIOR, Antônio Ângelo Zanon ¹, LACERDA, Carla Gomes da
Silva ², LEAL, Maria Eduarda da Silva ³, MOTA, Nicole Marques
Gomes ⁴

Resumo:

A pancreatite aguda é um distúrbio inflamatório do pâncreas, de causas multifatoriais e de patogênese complexa e é a principal causa de internação hospitalar por manifestações gastrointestinais em muitos países. Os quadros clínicos são variados, e a relativa mortalidade é sinal de alerta para uma atenção especial à sintomatologia. É necessário, portanto, compreender a fisiopatologia da doença em sua totalidade, através de estudos aprofundados e atualizados; e a partir disso o conhecimento do quadro clínico, para rápido diagnóstico. Os cálculos biliares e abuso de álcool são fatores de risco há muito estabelecidos, mas surgiram várias novas causas que, juntamente com novos aspectos da fisiopatologia, melhoram a compreensão do distúrbio. À medida que a incidência (e as taxas de admissão) de pancreatite aguda aumenta, também aumenta a demanda por um tratamento eficaz. Apesar das melhorias no acesso aos cuidados, imagens e técnicas de intervenção, a pancreatite aguda continua associada a morbidade e mortalidade significativas e mesmo com a disponibilidade de diretrizes de prática clínica para o manejo da pancreatite aguda, estudos recentes que auditam o manejo clínico da doença mostraram importantes áreas de descumprimento de recomendações baseadas em evidências. Isso ressalta a importância de criar recomendações compreensíveis e

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: antonio@aol.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: carla@aol.com

³ UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: mariaeduarda@aol.com

⁴ UniRedentor, Graduada em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: nicole@aol.com

implementáveis para o diagnóstico e tratamento da pancreatite aguda. Todavia, os métodos de imagem mostram-se especialmente úteis, pois permitem o uso de escalas que permitem precisar de melhor maneira o grau de acometimento e prognóstico de cada paciente. A metodologia foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica, exploratória, não-sistemática, direcionada para o objetivo proposto. Para tanto, foram realizadas as etapas: busca ativa por materiais que discutem o tema pancreatite aguda, em livros e manuais de clínica médica e emergências médicas, além de busca nas plataformas Scielo e Biblioteca virtual de saúde (BVS) por artigos de revistas médicas, teses e capítulos de livros acerca do tema central.

Palavras-chave: fisiopatologia, pancreatite, patogênese.